

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)  
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] *o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.*” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

11. Com relação às pragas iniciais da cultura do milho, julgue as assertivas a seguir:
- I. A produtividade do milho pode ser aumentada pela falta de tratamento fitossanitário.
  - II. Cupins, percevejo castanho, lagarta-elasma e percevejo são pragas que agem na superfície do solo.
  - III. Bicho-bolo ou coró, vaquinha, larva-aramé e percevejo-castanho são pragas subterrâneas.
  - IV. A eliminação de inimigos naturais pelo uso incorreto de uma medida de controle ocorre de maneira generalizada.
  - V. As estratégias de controle devem ser planejadas depois do agricultor iniciar seu plantio.
12. Referente à classificação dos agroquímicos quanto a sua toxicologia, julgue as assertivas a seguir:
- I. Os da Classe I – faixa vermelha – são extremamente tóxicos.
  - II. Os da Classe II – faixa amarela – são não tóxicos.
  - III. Os da Classe III – faixa azul – são medianamente tóxicos.
  - IV. Os da Classe IV – faixa amarela – são pouco tóxicos.
  - V. Os da Classe IV – faixa vermelha – são extremamente tóxicos.
13. Quanto à inspeção sanitária de produtos de origem animal, que é associada ao emprego de técnicas higienicamente adequadas, aplicadas aos procedimentos adotados nos matadouros e frigoríficos, julgue as assertivas a seguir:
- I. O objetivo da inspeção sanitária é evitar a transmissão de doenças para os consumidores.
  - II. O objetivo da inspeção sanitária é evitar a transmissão de doenças para os animais domésticos.
  - III. A inspeção sanitária visa regular as normas de procedimento para minimizar a contaminação do alimento por meio de manipulação.
  - IV. A inspeção sanitária avalia as condições higiênico-sanitárias das instalações de abate dos animais.
  - V. O objetivo da inspeção sanitária é avaliar as condições de saúde dos indivíduos que manipulam os alimentos nos frigoríficos.
14. Com relação às condições gerais dos estábulos na obtenção de leite com maior garantia sanitária, julgue as assertivas abaixo:
- I. A temperatura, arejamento, iluminação e medidas higiênico-sanitárias do ambiente são essências.
  - II. A impermeabilização do local destinado ao alojamento das rezes é secundário.
  - III. Os armazéns de rações e a sala de tratamento do leite devem ser muito próximas do local onde vivem os animais, visando assegurar conforto.
  - IV. As instalações destinadas à coleta do leite deve dispor de água em abundância.
  - V. É aconselhável a instalação de central de refrigeração em anexo às instalações de ordenha sempre que haja mais de 40 vacas.
15. Referente à obtenção higiênica do leite, julgue as assertivas abaixo:
- I. O conteúdo de água, proteínas gorduras, açúcares e sais minerais do leite o tornam um meio ótimo para o desenvolvimento de microrganismos.
  - II. A atividade, a natureza e o número de microrganismos variam com o estado de saúde do animal, com a higienização do estábulo e dos equipamentos.
  - III. As temperaturas ambientes em países tropicais e subtropicais ajudam à obtenção de leite de boa qualidade microbiológica.
  - IV. A manutenção de uma baixa velocidade de multiplicação dos microrganismos é importante apenas do ponto de vista industrial.
  - V. A obtenção de leite em condições sanitárias adequadas pode reverta em lucros para o produtor.

16. Com relação às condições sanitárias do leite, julgue as assertivas a seguir:

- I. As bactérias no leite são patogênicas e, tecnologicamente, prejudiciais.
- II. Os microrganismos podem ter origem no úbere, no local onde se procede à ordenha, nos utensílios e no ordenhador.
- III. As bactérias capazes de degradar proteína e lipídeos são tecnologicamente prejudiciais.
- IV. As infecções mastíticas transmitem a tuberculose e a aftosa.
- V. As bactérias patogênicas do leite podem transmitir brucelose.

17. Com relação à fruticultura no Estado da Paraíba, julgue as assertivas abaixo:

- I. A abacaxicultura é a principal atividade frutícola.
- II. O perímetro irrigado de São Gonçalo no Sertão Paraibano não possui aptidão para produção de frutas.
- III. O mamão tem sido produzido em áreas agrícolas próximas ao litoral e exportado para a Europa.
- IV. A maior produção de tangerina do Nordeste ocorre no Território da Borborema da Paraíba.
- V. O Sertão da Paraíba produz manga orgânica para a exportação.

18. Com relação à cultura do abacaxi, julgue as assertivas abaixo:

- I. O abacaxizeiro é uma planta que resiste bem à seca.
- II. A temperatura não influencia a qualidade do fruto do abacaxizeiro.
- III. O clima influencia a produção de mudas pelo abacaxizeiro.
- IV. A boa drenagem e a boa aeração do solo são requisitos secundários ao bom desenvolvimento da abacaxizeiro.
- V. Solos arenosos são adequados à cultura do abacaxizeiro.

19. Quanto às variedades de abacaxi, julgue as assertivas a seguir:

- I. 'Smooth Cayenne', 'Pérola', 'Queen' e 'MD2' são as mais plantadas no mundo.
- II. A variedade preferida dos brasileiros é a 'Pérola'.
- III. A escolha da variedade para plantio leva em consideração o destino da produção e o mercado.
- IV. A concentração da produção em apenas uma variedade de abacaxi é desejável.
- V. A variedade *Smooth Cayenne* é a mais plantada na Paraíba.

20. Quanto à implantação do abacaxizal, julgue as assertivas a seguir:

- I. Podem ser utilizadas mudas do tipo coroa, filhote, filhote-rebentão, rebentão e plântula.
- II. A muda tipo filhote é a mais empregada no plantio da variedade Pérola.
- III. A possibilidade de contaminação gradativa do material é uma vantagem na produção de mudas sadias em viveiro.
- IV. É finalidade da cura da muda: reduzir o nível de infestação por cochonilhas.
- V. O caule da variedade Pérola produz mais mudas que a '*Smooth Cayenne*'.

21. Referente aos problemas fitossanitários do abacaxizeiro, julgue as assertivas abaixo:

- I. A fusariose é um dos principais problemas fitossanitários do abacaxizeiro.
- II. A fusariose é causada pelo fungo *Phytophthora nicotianae*.
- III. A aplicação de agroquímicos na abacaxicultura deve obedecer ao período de carência.
- IV. A murcha-do-abacaxi é a virose de maior incidência no Brasil.
- V. A murcha-do-abacaxi pode ocorrer em plantas de qualquer idade.

22. Com relação à colheita e ao manejo pós-colheita do abacaxi, julgue as assertivas abaixo:

- I. O abacaxi como fruto climatérico pode ser colhido ainda verde, sem comprometimento da qualidade pós-colheita
- II. O tempo decorrido a partir do surgimento da inflorescência na roseta foliar é uma forma de determinar o ponto de colheita
- III. O estágio de maturação na colheita não afeta o tempo de consumo do fruto
- IV. Os abacaxis colhidos devem ser colocados em balaies, cestos, caixas ou carrinho de mão e transportados para fora das plantações até o veículo de transporte
- V. O abacaxi é classificado com relação à variedade em dois grupos: de elevado peso e de baixo peso.

23. Com relação à industrialização do abacaxi, julgue as assertivas abaixo:

- I. O processamento não permite a agregação de valor ao abacaxi pelo aproveitamento de excedentes de produção e de frutas fora dos padrões para comercialização *in natura*.
- II. Os principais produtos derivados do abacaxi são o suco (simples ou concentrado congelado) e o fruto em caldo.
- III. Bromelina é o nome genérico dado às enzimas proteolíticas encontradas no abacaxi.
- IV. O abacaxi cristalizado é obtido pela impregnação do fruto com xarope de sacarose e glicose até o ponto que seja suficiente para sua conservação.
- V. O tempo de conservação do abacaxi-passa varia de quatro a seis semanas.

24. Com relação à agricultura orgânica, julgue as assertivas abaixo:

- I. A agricultura orgânica procura proporcionar ambiente produtivo, equilibrado, com rendimento sustentável e controle natural de pragas.
- II. O melhoramento genético de cultivos deve priorizar a produtividade e maior dependência ao uso de produtos sintéticos.
- III. Os sistemas de produção animal devem enfatizar o manejo preventivo das enfermidades, reduzir o uso de confinamento de grande número de animais e eliminar o uso de antibióticos.
- IV. As rotações de cultivo diminuem os problemas de invasores, reduzem a necessidade de fertilizantes sintéticos e reduzem a erosão edáfica.
- V. O manejo integrado de pragas (MIP) diminui a necessidade de praguicidas, mediante amostragens periódicas, registro de dados meteorológicos, uso de variedades resistentes e controle biológico de pragas.

25. Relativo à horticultura, julgue as assertivas a seguir:

- I. A olericultura é um dos ramos da horticultura.
- II. O tomate pertence à família das brassicáceas.
- III. A alface é uma hortaliça folhosa.
- IV. Viveiricultura olerácea é a produção de mudas de frutíferas.
- V. O fosfato natural é um adubo permitido na produção de hortaliças orgânicas.

26. Com relação aos sistemas orgânicos e biodinâmicos de produção, julgue as assertivas a seguir:

- I. A adubação mineral pode ser utilizada somente na fundação.
- II. O uso de defensivos à base de extratos vegetais e o controle biológico são permitidos.
- III. A agricultura biodinâmica permite o uso moderado de agrotóxicos.
- IV. O uso de defensivo convencional é permitido no pré-tratamento de sementes.
- V. A rotação de culturas é recomendada.



27. Com relação à rotação de culturas, julgue as assertivas abaixo:

- I. É caracterizada pela sucessão regular de diferentes espécies vegetais na mesma área de um terreno, a qual deve seguir um sistema planejado.
- II. O principal objetivo é utilizar da melhor forma a capacidade de produção dos solos, mantendo e melhorando suas propriedades físicas, químicas e biológicas.
- III. Provoca a compactação e conseqüentemente a má drenagem do solo.
- IV. Provoca a necessidade crescente do uso de herbicidas, inseticidas e fungicidas.
- V. Causa a desestruturação do solo, acarretando maior possibilidade de erosão.

28. Com relação à cultura da cana-de-açúcar, julgue as assertivas abaixo:

- I. A família botânica é *Poaceae*.
- II. A classe é *Monocotyledonaceae*.
- III. É amplamente utilizada para a produção de açúcar e álcool.
- IV. A obtenção de álcool ocorre pela fermentação láctica.
- V. A cana-de-açúcar, depois do corte e rebrota, produz nova safra sem necessidade de replantio.

29. A cultura do maracujazeiro tem relevante importância sócio-econômica no Semiárido Paraibano. Quanto aos tratos culturais para a cultura do maracujazeiro, julgue as assertivas abaixo:

- I. Sendo uma planta trepadeira, necessita de um suporte para facilitar o desenvolvimento, permitindo-lhe melhor distribuição dos ramos e maior produção de frutos.
- II. A prática cultural descrita na assertiva I é denominada espaçamento.
- III. Os sistemas de condução mais utilizados são as latadas, caramanchão e as espaldeiras.
- IV. Espaldeira em T e em cruz são sistemas utilizados apenas em plantios em chácaras e quintais.
- V. A poda contribui para o bom estado sanitário da planta, permitindo a remoção de ramos doentes e improdutivos.

30. Com relação à prática cultural de poda na cultura do maracujazeiro, julgue as assertivas abaixo:

- I. A poda de formação é realizada quando a planta estiver frutificando.
- II. A poda de formação é dispensável para a cultura do maracujazeiro.
- III. Na realização da poda de renovação, é necessário que a planta esteja no início da atividade vegetativa.
- IV. Para a realização da poda de renovação, é necessário que o solo tenha água disponível para promover o crescimento.
- V. Devido ao crescimento contínuo e indeterminado do maracujazeiro, a poda de renovação é desnecessária.

31. Com relação à polinização do maracujazeiro, julgue as assertivas abaixo:

- I. É dependente da polinização cruzada para produzir frutos.
- II. O pólen é facilmente transportado pelo vento.
- III. Um dos agentes polinizadores mais eficientes são as mamangavas.
- IV. A polinização artificial é de pouca importância na cultura do maracujazeiro.
- V. A polinização realizada pelo homem é mais eficiente do que a realizada pelo inseto.

32. Com relação ao controle de pragas e doenças na cultura do maracujazeiro, julgue as assertivas corretas:

- I. Os produtos químicos deverão ser utilizados pela manhã para não comprometer os agentes polinizadores naturais.
- II. As lagartas são as que causam maior prejuízo.
- III. A catação e a eliminação de ovos e lagartas são alternativas viáveis em áreas muito extensas.
- IV. A antracnose, a verrugose e a mancha parda são doenças que ocorrem na parte aérea do maracujazeiro.
- V. A antracnose é causada pelo fungo *Colletotricum gloeosporioides*.

33. Com relação à qualidade e ao processamento do maracujá, julgue as assertivas abaixo:
- I. O maracujá é um fruto de aroma e sabor fracos.
  - II. Apenas o maracujá amarelo é industrializado no Brasil.
  - III. Suco, na forma simples e concentrado, é o principal produto do maracujá.
  - IV. A casca do maracujá amarelo é rica em pectina.
  - V. Maracujás utilizados para o processamento de suco devem ser colhidos 'de vez'.
34. Com relação aos atributos de qualidade de frutos e hortaliças, julgue as assertivas corretas:
- I. Os atributos de qualidade estão relacionados a aparência, sabor e odor, textura, valor nutritivo e segurança de produto.
  - II. Os atributos de qualidade devem ser considerados em separado.
  - III. A aparência refere-se a componentes como a doçura, a acidez e o amargor.
  - IV. A segurança se refere a firmeza, dureza, maciez, fragilidade, succulência, granulidade.
  - V. O valor nutritivo refere-se à presença de componentes como carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas e minerais.
35. Quando se objetiva melhorar a fertilidade do solo ou empregar o uso de corretivos agrícolas (calcário), a amostragem de solo para análise de suas características químicas tem papel decisivo. Nesse contexto, julgue as alternativas abaixo:
- I. O objetivo da amostragem é obter uma amostra que represente toda a área da propriedade.
  - II. Quanto maior a variabilidade do solo na propriedade, maior será o número de amostras a serem coletadas.
  - III. Denominam-se amostras simples aquelas que foram coletadas dentro de uma subárea homogênea da propriedade.
  - IV. Denomina-se amostra composta aquela resultante da mistura de todas as amostras simples coletadas dentro de uma subárea homogênea.
  - V. Os erros cometidos no procedimento de amostragem de solo podem ser corrigidos no laboratório.
36. As plantas no seu crescimento e desenvolvimento retiram do solo grande parte dos elementos essenciais. Nesse contexto, julgue as alternativas abaixo:
- I. O elementos ditos essenciais são aqueles de que as plantas necessitam apenas no período de frutificação.
  - II. Todos os elementos encontrados nos tecidos vegetais são considerados essenciais.
  - III. Um elemento químico é considerado essencial à planta quando ele faz parte de todos os processos metabólicos.
  - IV. A planta só absorve do solo os elementos ditos essenciais.
  - V. Em função da quantidade encontrada no solo, os elementos essenciais podem ser divididos em macro e micronutrientes.
37. A matéria orgânica é a principal reserva de nitrogênio no solo e cuja quantidade, disponível para o crescimento das plantas, advém do processo de mineralização desta matéria orgânica. Considerando essa afirmativa, julgue as assertivas abaixo:
- I. Na maioria dos solos bem aerados, o nitrato é a forma de  $N$  preferencialmente absorvida pelas plantas.
  - II. Dentre as formas químicas de  $N$  encontradas no solo ( $NH_4^+$ ,  $NH_3$ ,  $NO_2^-$ ,  $NO_3^-$ ), a forma nítrica ( $NO_2^-$ ) é a preferencial.
  - III. Altas concentrações de nitrito no solo podem causar disfunções fisiológicas nas plantas.
  - IV. Quando materiais orgânicos com relação  $C/N$  maior que 30 são adicionados ao solo, acontece um processo de imobilização do  $N$  do solo.
  - V. Um fator importante que influencia o processo de degradação de resíduos culturais e esterco é a sua relação  $C/N$ .

38. A decomposição da matéria orgânica fornece praticamente mais de 90% do nitrogênio do solo, mas a maioria dos solos contém pouca matéria orgânica. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O solo contém uma proporção relativamente grande de  $N$  orgânico (não disponível) e uma pequena proporção de  $N$  inorgânico (disponível).
  - II. A incorporação de materiais orgânicos ao solo, com relação  $C/N$  altas, levam a uma maior disponibilidade de  $N$  mineral para as plantas.
  - III. Os principais fatores responsáveis pelos processos de mineralização da matéria orgânica do solo são:  $pH$  do solo, umidade, temperatura, aeração e natureza da matéria orgânica.
  - IV. Os materiais orgânicos, à medida que se decompõem, liberam  $N$  solúvel.
  - V. Dado a baixa proporção de  $N$  inorgânico no solo, são recomendáveis adubações com materiais de alta relação  $C/N$  o mais próximo possível do plantio.
39. A susceptibilidade de um solo à erosão é definida como erodibilidade, ou seja, esta é determinada pelas características intrínsecas do solo (textura, estrutura, matéria orgânica, permeabilidade, declive, comprimento de rampa e forma de encosta). Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. A erosão tende a ser maior em solos com teores de silte e areia e menor nos solos argilosos.
  - II. Os solos de textura mais grosseira, devido à baixa agregação de suas partículas, são facilmente erodíveis.
  - III. Por ter um efeito sobre a estrutura do solo e a formação de agregados estáveis, a matéria orgânica condiciona uma melhoria das condições físicas do solo, tornando-o resistente à erosão.
  - IV. Aumentos na declividade de um terreno acentuam as perdas por erosão, devido à maior velocidade com que a água escorre.
  - V. A erodibilidade do solo aumenta quanto à forma da encosta, da forma côncava para a convexa.
40. A geologia, através do estudo do material de origem dos solos, reveste-se de grande importância no que diz respeito à gênese e à classificação dos solos. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Solos classificados como jovens são normalmente mais profundos, pois a intensidade dos fatores de formação aumenta rapidamente o desgaste da rocha de origem.
  - II. Solos classificados como velhos (maduros) são normalmente mais rasos e mais férteis, e são ótimos para atividades agrícolas intensivas.
  - III. A fertilidade natural de um solo é função exclusiva das variações climáticas predominantes na região.
  - IV. Dos diferentes fatores de formação de um solo, a atividade biológica é considerada a de maior impacto na gênese do solo.
  - V. A classificação de um solo quanto à sua fertilidade é função exclusiva do material de origem.